

## **PROJETO DE APARELHO DE JANTAR COM BASE NA CULTURA E NOS ASPECTOS VISUAIS DA PRAIA DO CARRO QUEBRADO**

João Victor da Silva (UFAL) victor\_silva\_014@hotmail.com  
Edu Grieco Mazzini Júnior (UFAL) edu.junior@fau.ufal.br

### **Resumo**

O design brasileiro ainda se utiliza de elementos genéricos de uma identidade cultural nacional idealizada para o desenvolvimento de projetos, seja na área de design de produtos, design de interiores ou design gráfico. Com um mercado cada vez mais competitivo, a criação de produtos com a capacidade de diferenciação mercadológica torna-se prioridade, estimulando o designer a empreender estratégias de inovação, como o emprego de fatores estéticos e simbólicos nacionais, que tornam o Brasil um país multicultural. Ciente de que o mercado nacional de louça de mesa é significativo para a economia brasileira, e que muitos produtos oferecidos atualmente apresentam apenas a utilização de grafismos para representar elementos comuns da cultura brasileira, foi proposto o desenvolvimento de uma linha de aparelho de jantar que apresentasse como diferencial competitivo, para produtos de uso doméstico, o fator estético-simbólico associado às características das falésias da Praia do Carro Quebrado, localizada no município alagoano Barra de Santo Antônio. Aplicando-se uma metodologia adequada para produtos industriais, desenvolveram-se artefatos que representam de forma individual e coletiva as principais características das falésias, que influenciam principalmente no turismo e na culinária local, assim contribuindo para a promoção e valorização da identidade cultural alagoana e para a formação de uma verdadeira identidade cultural brasileira.

**Palavras-Chaves:** Design de Produto. Identidade cultural. Aparelho de Jantar.

### **1. Introdução**

O Brasil possui dimensões continentais e cada uma das suas cinco regiões, norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul, possuem características culturais distintas devido à construção da sua história, marcada por grandes colonizações e migrações. É sabido que o Brasil é um país

multicultural, porém, o equívoco em ainda representá-lo como unidade é frequente em diversas áreas do conhecimento, como no design, por exemplo.

Dessa forma, Pichler e Mello (2011, p. 03) complementam:

Uma identidade, porém, não representa apenas um indivíduo. Um grupo de pessoas que vivem em um mesmo local e dividem experiências e conhecimentos passam a produzir símbolos e representações que os unificam, tornando-os uma associação, um bairro, um estado, uma nação, constituindo assim uma identidade local.

A culinária, o clima, a geografia, o folclore, os ritmos musicais, dentre outros, são fatores que compõem a identidade cultural de um povo e sua região. Matos et al. (2014, p. 64) afirmam que a diversidade cultural brasileira é reflexo do que está na sua origem, a mistura. Assim, “a diversidade encontrada na geografia, na fauna e na flora, somou-se os costumes dos europeus que aqui aportaram e se misturaram com os índios, assim como os costumes dos negros africanos”.

Ainda segundo Pichler e Mello (2011, p. 02), a homogeneização das culturas e a globalização são os principais fatores causadores do declínio das identidades e da desconstrução do local. Portanto, segundo os autores, “é de suma importância que ao projetar novos produtos se tenha um entendimento acerca dos elementos que formam a cultura e identidade do local no qual este produto será inserido”. O designer deve utilizar o fator local como estratégia para criar diferenciais competitivos e atribuir o valor simbólico aos produtos, a fim de valorizar, promover e manter as culturas tradicionais vivas, porém, integradas ao mundo contemporâneo.

Um cenário propício para a criação de artefatos com inspiração no fator local é a Praia do Carro Quebrado, localizada no município Barra de Santo Antônio, Alagoas, que apresenta como diferencial um conjunto de falésias<sup>1</sup>, Figura 01, atraindo turistas ao município e influenciando na vida dos habitantes, até mesmo na culinária, que se diferencia em pequenos aspectos da típica culinária da região litorânea do nordeste brasileiro. Um exemplo da influência das falésias na culinária local se dá pelo uso do respectivo termo para definir o

---

<sup>1</sup> Termo usado para designar as formas de relevo litorâneo abruptas, originadas por meio da ação erosiva das ondas sobre as rochas” (MORAIS, 2001).

nome de pratos que apresentam uma variedade de frutos do mar, remetendo a variedade de cores das falésias.

Figura 01 – Praia de Carro Quebrado.



Fonte: adaptado pelo autor (2018)

Além das falésias, a Praia do Carro Quebrado apresenta uma rica biodiversidade, com trechos de Mata Atlântica e extensos recifes de corais, fazendo parte de uma Área de Proteção Ambiental, que requer a mínima interferência humana para melhor preservação. Apesar do difícil acesso e da falta de estrutura para o recebimento de banhistas, a praia apresenta grande importância para o município, principalmente para o turismo.

Reconhecido o seu grande potencial em belezas naturais, o município passou a fazer parte do Projeto Costa Dourada, iniciado na década de 90, que compreende entre os municípios Cabo de Santo Agostinho, litoral sul do Estado de Pernambuco, e Barra de Santo Antônio, litoral norte de Alagoas (PIMENTEL; SOBRAL; SOUZA, 2003). Segundo os autores, o respectivo projeto apresentou-se como alternativa econômica para o desenvolvimento das regiões “e foi fortalecido com o advento da indústria do turismo, como atividade que tem apresentado elevados índices de crescimento nos mais diversos setores, destacando-se o ecoturismo”.

Assim como diversos outros cenários naturais das grandes regiões do Brasil, as falésias da Praia do Carro Quebrado contribuíram, e contribuem, para a formação da identidade cultural da população do município Barra de Santo Antônio, em Alagoas, influenciando em vários aspectos da vida cotidiana de cada habitante, tornando a cultura daquele povo marcante e peculiar.

Além de influenciar na cultura de um povo que representa a essência do município, as falésias também inspiram em atividades de diversas áreas do conhecimento humano, como no design, por exemplo, que ao agregar valor cultural e estético a produtos industriais busca atender melhor as novas necessidades dos consumidores que não prezam mais somente pela qualidade material dos mesmos, e sim, também, pelo o que o produto representa, o seu valor simbólico.

Tomar o conhecimento e analisar estratégias de como aplicar elementos de culturas locais é um grande desafio para o designer, que busca pela inovação na criação de produtos, contribuindo também para a promoção e valorização de identidades culturais. Sendo assim, o design brasileiro deve explorar características regionais, buscando valorizar suas particularidades, desenvolvendo projetos que utilizem tais particularidades como ponto de partida para soluções de problemas

Desta forma, o respectivo trabalho buscou desenvolver um aparelho de jantar com inspiração nas falésias da Praia do Carro Quebrado, a fim de utilizar tais aspectos como estratégia para a inovação de artefatos de uso doméstico, com o intuito de valorizar e promover aspectos da identidade cultural do respectivo município alagoano. Espera-se que o uso dos produtos ultrapasse os limites do município e contribua para a construção e representação da rica diversidade cultural brasileira.

## 2. Metodologia

Para desenvolver o aparelho de jantar foi selecionada a metodologia de Bernd Löbach (2001) por se tratar de produtos industriais. Segundo Löbach (2001), as relações entre o designer industrial e o produto se denominam processo de design, e como elemento criativo desse processo, o designer deve percorrer quatro fases diferentes e se esforçar para desenvolver “um produto inovador dotado de um elevado número de características valorizadas pelos usuários” (LÖBACH, 2001, p. 27). Definido também como um processo criativo e como um processo de soluções de problemas, o processo de design resume-se em: existe um problema que pode ser bem definido; reúnem-se informações sobre o problema, que são analisadas e relacionadas criativamente entre si; criam-se alternativas de soluções para o problema, que são julgadas segundo critérios estabelecidos; desenvolve-se a alternativa mais adequada, transformando-se, por exemplo, em produto.

### **3. Desenvolvimento**

#### **3.1 Análise do problema**

Para obter informações sobre a necessidade de se desenvolver um produto que utilize as características morfológicas das falésias da Praia do Carro Quebrado, foram realizadas entrevistas focalizadas com habitantes do município Barra de Santo Antônio. Grande parte dos respondentes afirmou que se interessaria em ter um produto, de uso diário, que lembre as falésias, representando para si e para os outros o lugar onde mora. Os respondentes ainda afirmaram que ter um produto inspirado nas falésias é uma forma de enriquecer a cultura do município, porém, a sua produção e comercialização teria uma importância maior para o turismo, como estratégia de exportação da cultura local. Para os nativos, o produto poderia se tornar um segmento do turismo, atraindo mais turista e, conseqüentemente, fortaleceria a economia do município.

Analisando os resultados obtidos, conclui-se que o produto deve exceder a sua funcionalidade, contemplando principalmente elementos que representem as falésias e também o município em questão, reforçando a ideia de que a população também deve usufruir dos potenciais locais e que o turismo seja contemplado de outras formas.

#### **3.2 Análise de mercado**

Para análise do mercado, foram selecionados conjunto de louças comercializadas no mercado nacional, Figura 02, que contemplam de alguma forma as características da cultura brasileira. Assim sendo, de acordo com a análise executada, observou-se que o uso de elementos da cultura nacional é comum em aparelhos de jantar, porém, ainda há o uso de elementos comuns, como plantas tropicais e referências à arquitetura, principalmente em referência a cidade do Rio de Janeiro, como forma de representar a “brasilidade” nos produtos. Observou-se também que há pouca diferenciação do formato das peças, apresentando somente formas geométricas relativamente simples.

Figura 02 – Louças selecionadas para análise de mercado



Fonte: adaptado pelo autor (2018)

Quanto ao material, observa-se que a porcelana é utilizada pela maioria dos fabricantes, acarretando um maior custo para os produtos por ser um material cerâmico mais nobre, porém, com o uso limitado devido ao acabamento empregado. Os acabamentos das peças consistem em esmaltação, aplicação de estampa em decalque e pintura à mão.

Dos aparelhos de jantar pesquisados, quase a metade são compostos por: prato raso, prato fundo, prato de sobremesa, xícara de chá e pires, com um total de trinta peças, porém foram encontrados aparelhos que apresentam um número inferior de peças.

Com a finalidade de avaliar a aparência estética dos produtos pesquisados, a análise da configuração permitiu a verificação dos elementos estéticos empregados nos aparelhos de jantar, como formas, acabamentos, grafismos, dentre outros. É possível concluir que os produtos analisados não se caracterizam por variações significativas de formas, mantendo o padrão formal, diferenciando-se apenas pelo uso de bordas mais largas com acabamentos metalizados. Ainda é possível identificar que o elemento responsável pela diferenciação dos produtos, quanto ao caráter estético-simbólico, restringe-se a aplicação de grafismos, sobressaindo somente o plano bidimensional dos produtos, os quais visam representar os elementos da cultura brasileira.

Desta forma, conclui-se que há fabricantes de aparelhos de jantar no mercado nacional empregando elementos genéricos para representar a cultura, com formas geométricas simples, atrelando a diferenciação mercadológica à utilização de cores e grafismos. Revelando uma significativa estratégia para inovação de produtos, neste caso associada ao emprego de novos formatos.

### 3.3 Exigências para com o novo produto

Com as análises do problema e de mercado realizadas, obtendo-se as informações acerca dos aparelhos de jantar comercializados atualmente no mercado de louças de mesa nacional, foram definidos os requisitos para o produto a ser desenvolvido, descritos no Quadro 01.

Também foi determinada a hierarquia das exigências do novo aparelho de jantar, considerando três níveis de exigência: indispensável (obrigatório), desejável (esperado) e opcional (não obrigatório). O Quadro 01 apresenta o método proposto por Bonsiepe (1984) para definir quais exigências são mais relevantes para serem aplicadas ao novo produto.

Quadro 01- Descrição dos requisitos para o novo produto.

| REQUISITOS PARA O NOVO APARELHO DE JANTAR                                                                            | HIERARQUIZAÇÃO |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Ligação estético-simbólica com as falésias da Praia do Carro Quebrado, do município Barra de Santo Antônio, Alagoas. | Indispensável  |
| Seguir a média de trinta peças, composto por: prato raso, prato fundo, prato de sobremesa, xícara de chá e pires.    | Indispensável  |
| Assegurar a usabilidade das peças de acordo com a forma trabalhada.                                                  | Indispensável  |
| Apresentar variação nas formas, utilizando características estéticas e morfológicas das falésias.                    | Indispensável  |
| Aplicação cromática e grafismo.                                                                                      | Indispensável  |
| Utilizar o processo de fabricação adequado às características formais do aparelho de jantar.                         | Indispensável  |
| Possibilitar o uso decorativo das peças, de forma que a sobreposição das mesmas represente as falésias.              | Desejável      |



|                                          |           |
|------------------------------------------|-----------|
| Custo final acessível.                   | Desejável |
| Possibilidade de adquirir peças avulsas. | Opcional  |

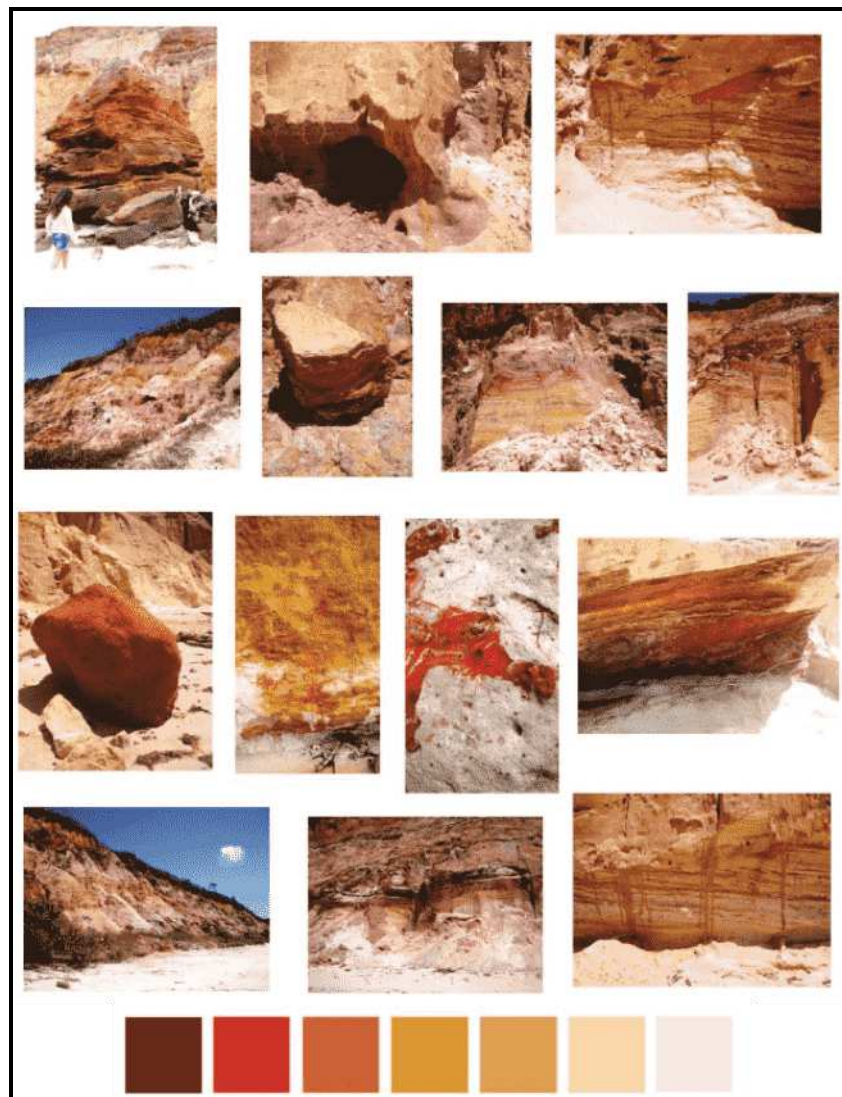
Fonte: do autor (2018)

Os requisitos do projeto determinam o conceito de design do novo produto, incluindo aspectos produtivos, comerciais e de uso do mesmo. O novo aparelho de jantar proporcionará mais que funcionalidade para o consumidor, apresentando características estético-simbólicas da cultura brasileira que ultrapassam os limites do grafismo. Como diferencial, o novo produto contemplará novos formatos, promovendo a decoração da mesa de jantar e da cozinha de forma diferenciada. Seguindo os padrões do mercado nacional, quanto ao material, processos de fabricação e quantidade de peças, o novo aparelho de jantar contribuirá para o fortalecimento da cultura do município alagoano Barra de Santo Antônio.

### 3.4 Concepção e detalhamento do novo produto

Buscando atender as exigências do projeto, com foco nos níveis “indispensável” e “desejável” da hierarquia desenvolvida, e com base em um painel de referência de registros fotográficos das falésias da Praia do Carro Quebrado – utilizado também para a definição da paleta de cores, Figura 03, foram elaboradas alternativas para o novo produto, descritas e ilustradas a seguir.

Figura 03 - Paleta cromática e registros fotográficos das falésias da Praia do Carro Quebrado.



Fonte: do autor (2018)

Dando ênfase aos requisitos do novo produto, principalmente em relação aos itens classificados como indispensáveis, foram determinadas as alternativas que melhor representassem os desígnios do projeto. Assim, buscou-se imprimir um caráter irregular a morfologia do produto, por conta principalmente dos vários fatores geográficos da temática selecionada. Desta forma, buscou-se desenvolver peças que apresentassem formas orgânicas e assimétricas. Neste sentido, optou-se pela base dos pratos formato similar, para proporcionar melhor empilhamento, remetendo neste caso a morfologia das falésias, com variação apenas

das dimensões dos pratos raso, fundo e de sobremesa, destacando-se dessa forma as bordas irregulares, Figura 04.

Figura 04 – variação formal dos produtos desenvolvidos (1) prato raso, (2) prato fundo, (3) prato de sobremesa

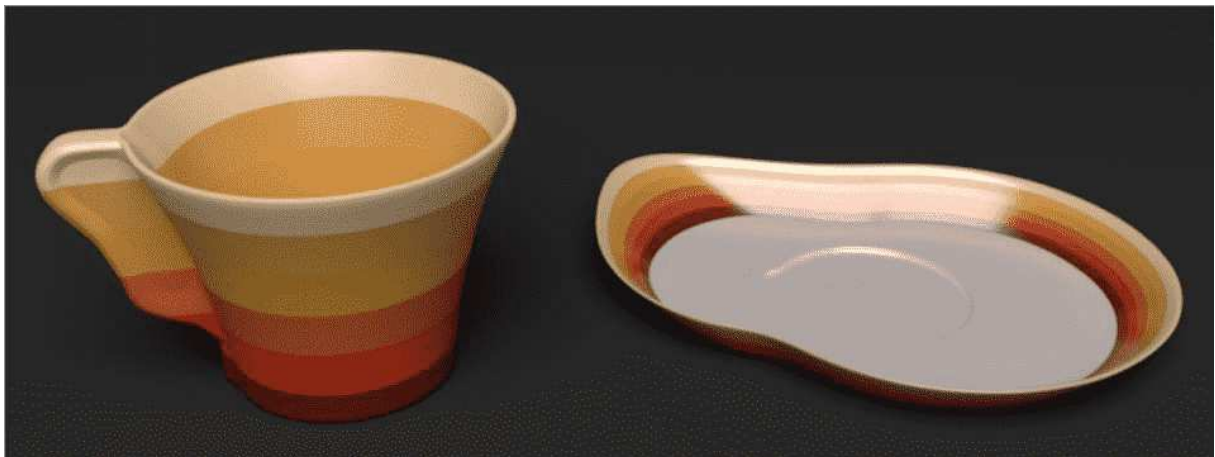


Fonte: do autor (2018)

Optou-se pelo formato elíptico das peças para melhor ergonomia das mesmas, mantendo-se o mesmo desenho para a base dos pratos, sendo que o prato raso e o prato fundo possuem as mesmas dimensões, exceto a altura. O prato de sobremesa apresenta a mesma altura que o prato raso, porém com largura e profundidade menor.

Em relação à xícara de chá, buscou-se traçar formas elípticas com bordas também irregulares, para representar o caráter das falésias da Praia do Carro Quebrado. Não foram inseridos desníveis nas bordas da xícara para não comprometer o ato de ingerir líquidos, podendo causar desconforto ao usuário. Com isso, o traçado das bordas apresenta uma forma elíptica mais acentuada, com o uso da pega sendo uma extensão do seu “corpo”, de modo que os dedos polegar e indicador encaixem em uma pequena área de baixo relevo, Figura 05.

Figura 05 – Aspecto formal da xícara de chá.



Fonte: do autor (2018)

As alternativas desenvolvidas, Figuras 04 e 05, são as que melhor contemplam as exigências determinadas para o projeto, pois garante a morfologia que melhor representa as características das falésias da Praia de Carro Quebrado.

#### 4. Resultados e discussões

Quanto ao aspecto funcional, a característica principal do produto não está centrada na função prática, e sim na função simbólica, ou seja, o mesmo deve funcionar como elemento emocional, induzindo o usuário a remeter as falésias da Praia do Carro Quebrado ao utilizá-lo.

Assim, o produto foi desenvolvido com o propósito de, além de cada peça, individualmente, lembrar os aspectos das falésias da praia mencionada, ao empilhá-las para armazenamento, o usuário terá outra possibilidade de representação das camadas de sedimentos de arenito colorido das falésias, esculpidos de forma irregular pelas ondas do oceano, permitindo ao usuário utilizá-lo, também, como artefato decorativo na cozinha ou mesa de jantar, Figura 06.

Figura 06 – Armazenamento das peças



Fonte: do autor (2018)

Quanto ao aspecto estrutural, com base nas informações obtidas durante a aplicação metodológica, todas as peças do aparelho de jantar serão compostas por porcelana, por proporcionar maior resistência, durabilidade e menor grau de porosidade; produzidas pelo processo torno Miller (LIMA, 2006), que consiste na conformação de massas plásticas moles, de modo manual ou automatizado em um molde no formato que se quer obter. A massa plástica, moldada juntamente com o molde, é acoplada a um torno e submetido a um desbaste com finalidade da melhoria estética da peça, assim como para a retirada de pequenos excessos

de material. Posteriormente, a peça e o molde passam por um secador contínuo onde ocorre a separação das partes, sendo que a peça ainda sofrerá um novo desbaste de arestas.

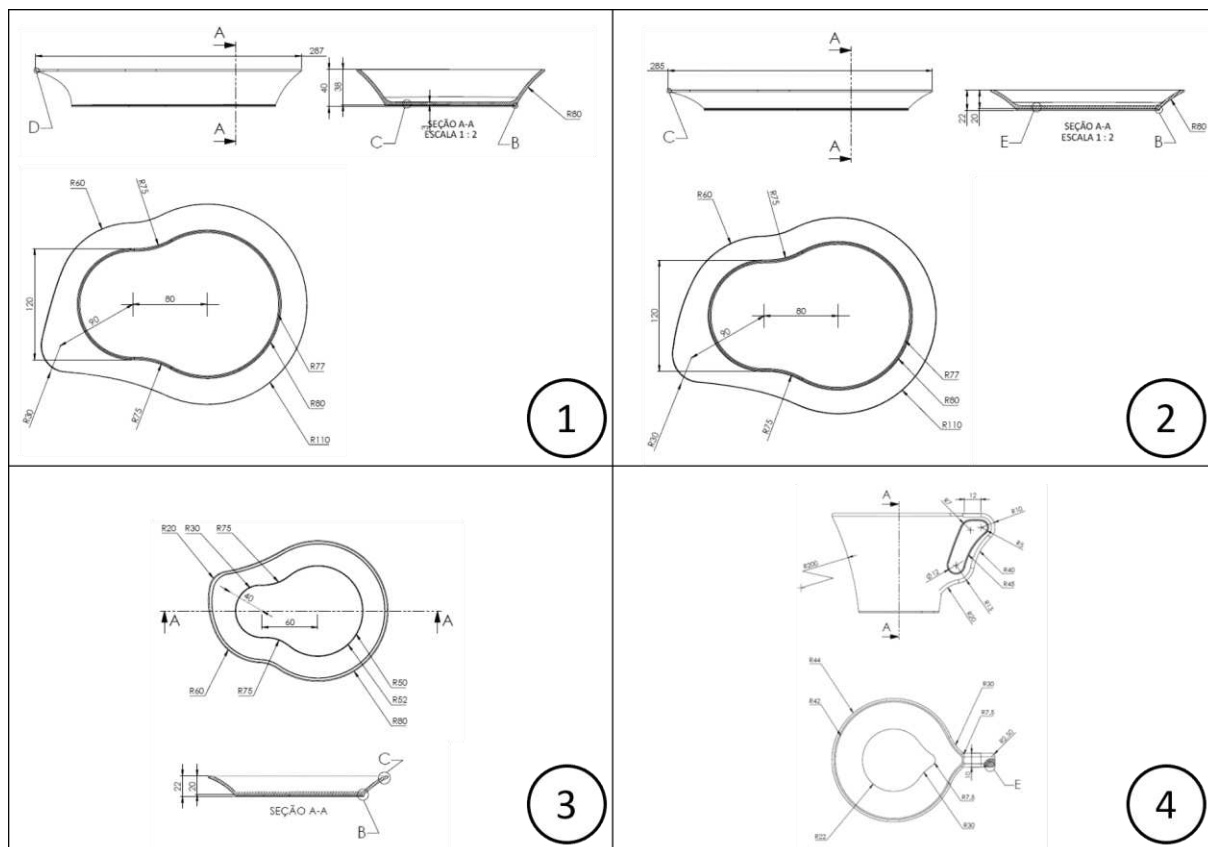
Posteriormente, como processo inicial de decoração das peças, as mesmas serão submetidas ao processo gráfico sobre vidrado a baixo fogo, que é aplicado sobre uma camada de vidrado cozido. De acordo com Kistmann (2001, p. 209), a técnica sobre vidrado a baixo fogo utiliza a peça de porcelana já totalmente sinterizada e vidrada, por isso, não é necessária uma queima com altas temperaturas, sendo suficiente apenas para que os elementos decorativos se fundam ao vidrado da peça, ficando, porém, na sua superfície. O respectivo processo decorativo é muito utilizado para produções em escala seriada, na medida em que proporciona uma superfície neutra para trabalhar.

O acabamento das peças será pela aplicação da técnica de decoração (pintura) com pistola, que, segundo Kistmann (2001, p. 220) proporciona um resultado tanto uniforme na coloração final da superfície quanto, de acordo com a pressão do ar e o tempo de exposição ao vidrado, com variações tonais por adensamento de pontos de vidrado.

Outro ponto positivo da pintura com pistola, de acordo com Kistmann (2001), é que ela pode proporcionar o caráter semiartesanal às peças de porcelana, se tratando de controle manual da pistola, que permite variações no preenchimento da superfície. O caráter semiartesanal para o produto proposto é importante por agregar maior valor estético e simbólico, e consequentemente torná-lo comerciável, também, no setor turístico do município Barra de Santo Antônio.

Quanto ao aspecto ergonômico, as dimensões das peças foram definidas de acordo com a avaliação estrutural e funcional, desenvolvida na primeira fase da metodologia, tendo como base produtos concorrentes do mercado atual de louça de mesa brasileiro. A avaliação estrutural e funcional consistiu na conclusão de que os componentes do aparelho de jantar se diferenciam apenas nos acabamentos, mantendo um padrão de cinco peças uniformes (prato raso, fundo, de sobremesa, xícara de chá e pires) de um mesmo material (porcelana), e que a função de cada uma delas está condicionada à forma, que por sua vez determina os tipos de alimentos, suas porções, determinando pequenas variações dimensionais, como o diâmetro, altura e volume, Figura 07.

Figura 07 – Dimensionamento do produto, (1) prato fundo, (2) prato raso, (3) prato de sobremesa, (4) xícara de chá.



Fonte: do autor (2018)

Com o objetivo de reforçar a importância da Praia do Carro Quebrado para a identidade cultural do município alagoano Barra de Santo Antônio, a fim de promover e fortalecer a cultura local para os habitantes do município e turistas, que buscam visitar o mesmo com a finalidade de conhecer a respectiva praia, o produto proposto apresenta como diferencial o forte aspecto simbólico como principal característica estratégica para tal finalidade. Dessa forma, buscou-se utilizar como inspiração elementos da cultura local, formas orgânicas, assimétricas, que proporcionem uma função decorativa para um novo design dos principais componentes de um aparelho de jantar, apresentando estratégias relevantes de inovação para o mercado de louça de mesa do Brasil.

Ciente desse cenário, foram desenvolvidas as peças do novo aparelho de jantar, apresentando formas orgânicas, assimétricas e grafismos que fazem referência aos aspectos geográficos das falésias, incluindo a sua composição cromática como paleta de cores, com base em registros

fotográficos selecionados. Além de representar o local de forma individual, o novo produto busca remeter a formação geográfica (camadas de arenitos coloridos) e a ação erosiva do oceano (formas irregulares esculpidas pela água), ao proporcionar o empilhamento do prato raso, prato fundo e de sobremesa, compondo um arranjo decorativo de maior ou menor proporção, dependendo da quantidade e alternância de peças que o usuário utilizará.

O conceito proposto para o aparelho de jantar, orientado morfologicamente pelas falésias da Praia do Carro Quebrado, possibilita para o design de produtos uma oportunidade de se fazer o bom uso do fator local para a construção da verdadeira identidade cultural brasileira, representando-a através de artefatos, e de sua promoção e valorização, seja no mercado de louça de mesa nacional ou internacional.

## 5. Conclusão

Ter a consciência de que o Brasil ainda está em processo de descobrimento e de formação de uma verdadeira identidade cultural, apresentando uma mistura de várias culturas, e saber observar tais cenários de vários ângulos, permite ao designer se destacar na produção dos seus projetos, seja na área de design de produtos, design de interiores ou design gráfico, em um mundo globalizado que exige cada vez mais projetos autênticos, que se diferenciem em vários aspectos, atendendo às necessidades dos usuários da melhor forma possível ao proporcionar maior valor estético e simbólico aos produtos consumidos.

Ao utilizar um fator local muito significativo para o município Barra de Santo Antônio, porém pouco explorado, associando as características da Praia do Carro Quebrado, que possui como diferencial as falésias vivas, à culinária, aspecto da cultura local constatado com maior influência das mesmas, foi possível desenvolver artefatos (aparelho de jantar) que contribuem para a promoção e valorização da cultura dos habitantes do município, contemplando de forma inovadora o turismo e a culinária.

Para tal finalidade, foram analisados aparelhos de jantar produzidos pelo mercado nacional, onde foi verificado que os mesmos até utilizam elementos da cultura brasileira, porém de forma pouco explorada, diferenciando-se apenas no grafismo aplicado, sem inovações nas formas das peças. Assim, o novo produto busca, simbólica e esteticamente, resgatar as formas das falésias, além do seu padrão cromático, principalmente, para remeter ao usuário as

características geográficas de uma das mais belas e importantes praias do litoral alagoano, nordestino, brasileiro.

Foi com esse pensamento que o respectivo trabalho buscou desenvolver produtos industriais que representam de várias maneiras alguns aspectos da rica cultura do município alagoano Barra de Santo Antônio, que ainda tem muito a oferecer para a formação da identidade cultural alagoana e brasileira, obtendo resultados satisfatórios e de suma importância para a área acadêmica, profissional e para o mercado de louça de mesa brasileiro, especialmente.

## REFERÊNCIAS

BONSIEPE, G. **Metodologia Experimental: desenho industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1984. Disponível em: <[https://biblioteca.unilasalle.edu.br/metodologia\\_experimental.pdf](https://biblioteca.unilasalle.edu.br/metodologia_experimental.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2019.

KISTMANN, V. B. **A caracterização do design nacional em um mercado globalizado: uma abordagem com base na decoração da porcelana de mesa**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção, na área de Gestão do Design) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

LIMA, M. A. M. **Introdução aos Materiais e Processos para Designers**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2006.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial**. São Paulo: Edgard Blücher. 2001.

MATOS et al. **Fundamentos Antropológicos & Sociológicos**. 3. ed. Aracaju/ SE: Grupo Tiradentes, 2014, 254 p.

MORAIS, R. **Falésias da Rasa: Registro de beleza e história**. Reserva Tauá, 2001. Disponível em: <[http://www.reservataua.com.br/falesias\\_rasa.htm](http://www.reservataua.com.br/falesias_rasa.htm)>. Acesso em: 24 out. 2016.

PICHLER, R. F.; DE MELLO, C. I. **O design e a valorização da identidade local**. Design e Tecnologia, [S.l.], v. 2, n. 04, p. 1-9, dez. 2011. ISSN 2178-1974. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/det/index.php/det/article/view/67>>. Acesso em: 25 out. 2018.

PIMENTEL, C. E. P.; SOBRAL, M. C.; SOUZA, A. D. **Subsídios para Gestão Ambiental Sustentável na Zona Costeira do Centro Turístico de Guadalupe- PE**. In: IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos Quaternários, 2003, Recife. II Congresso do Quaternário de Países de Língua Ibérica e II Congresso sobre Planejamento e Gestão da Zona Costeira dos Países de Expressão Portuguesa. Recife: ABEQUA, 2003. 1-5 p. Disponível em: <[http://www.abequa.org.br/mostra\\_ano.php](http://www.abequa.org.br/mostra_ano.php)>. Acesso em: 10 nov. 2018.